

● CARA DE PAU

PQD MAL NA FOTO

Traficante vai pra solitária após participar de chamada de vídeo de dentro da cadeia

O traficante Marcelo Soares de Medeiros, o Marcelo PQD, foi transferido, ontem, para uma unidade de segurança máxima, dentro do Complexo Penitenciário de Bangu, após a Secretaria de Administração Penitenciária (Seap) constatar que o criminoso fez uso do celular de dentro da cadeia.

A informação foi confirmada pela própria pasta, que fez uma vistoria na cela do traficante, localizada no presídio Vicente Piragibe, que abriga internos que podem ficar fora das suas celas. Agora, PQD ficará em regime isolado.

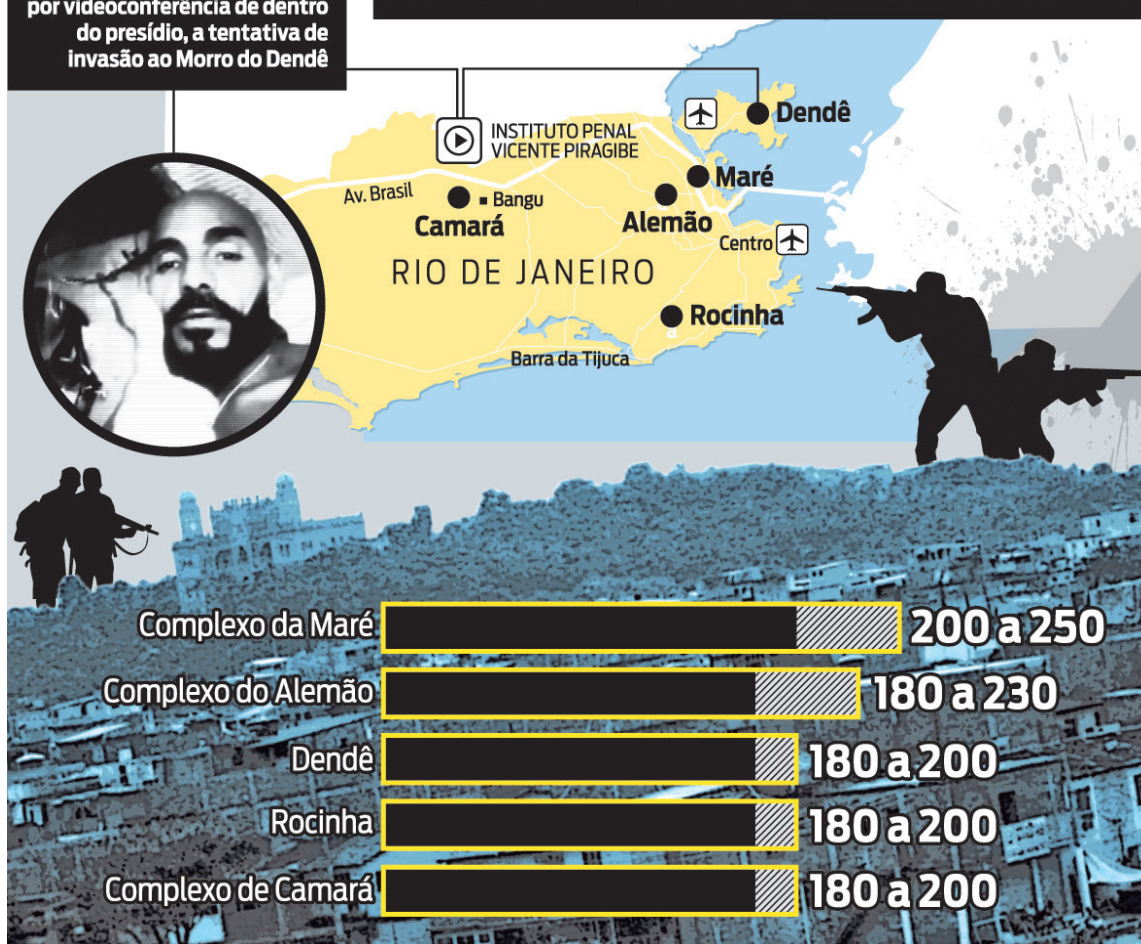
“Foi aplicada sanção disciplinar, transferindo o preso, preventivamente, para a penitenciária de segurança máxima Laércio da Costa Pelegrino (*Bangu 1*)”, disse a Seap, em nota. A pasta não informou por quanto tempo PQD ficará no isolamento.

A foto foi publicada pelo jornal *O Dia* ontem, e mostra uma selfie do criminoso, usando barba, outra irregularidade. Ele estaria participando de uma chamada de vídeo de dentro da penitenciária, onde cumpre pena por tráfico de drogas, desde 2007.

A Polícia Civil tem informações de que o objetivo do contato seria planejar e comandar a retomada do controle dos pontos de vendas de drogas do Morro do Dendê, na Ilha do Governador, uma das comunidades do Rio que mais concentram fuzis nas mãos do tráfico: 200, de acordo com um levantamento da Delegacia Especializada em Armas, Munições e Explosivos.

Marcelo PQD teria comandado, por videoconferência de dentro do presídio, a tentativa de invasão ao Morro do Dendê

As cinco comunidades com mais fuzis no Rio



Armas de alto poder bélico

• A indicação legislativa de autoria do deputado Rosenverg Reis (MDB) cria o Programa de Incentivo à Apreensão de Armamentos de Alto Poder Bélico, uma gratificação para o policial que apreender fuzil ou metralhadora em bom estado de funcionamento. O pagamento será feito no mês seguinte à apreensão, independentemente de conclusão de inquérito policial. Se a apreensão for feita por uma equipe, a gratificação será dividida entre os agentes. A ideia foi inspirada no programa ‘Desarme o Bandido’, do Disque-Denúncia. “Um incentivo aumenta as possibilidades de sucesso desse tipo de operação”, diz Rosenverg Reis.

Incentivo à corrupção

• Para a advogada Isabel Figueiredo, a corrupção policial deveria ser considerado ser levado em conta. “Muitas vezes há pessoas do estado envolvidas no tráfico de armas. Até que ponto a arma apreendida não foi colocada no local por um agente? E o incentivo deveria ser para toda e qualquer apreensão de arma. Ainda que o problema seja o fuzil, o crime comum é praticado com pistolas, revólveres. Também é necessário um mecanismo de transparência”, analisou. A socióloga Silvia Ramos, do Observatório de Segurança, tem conclusão similar: “O texto tem tudo para estimular o aumento da violência e da corrupção entre agentes”.

Proposta de R\$ 15,4 mil por fuzil apreendido

• Segundo o mesmo levantamento, a cidade do Rio de Janeiro possui cerca de 3.500 fuzis espalhados por favelas controladas pelo tráfico. Ontem, uma indicação legislativa foi encaminhada para apreciação do governador Wilson Witzel (PSC) com a proposta de criar um programa de incentivo à apreensão de fuzis e metralhadoras pelos policiais civis e militares, por meio do pagamento

de mais de R\$ 15,4 mil por armamento apreendido.

Caso a medida seja colocada em prática, e todos os fuzis fossem apreendidos, o estado teria que desembolsar cerca de R\$ 54 milhões para os pagamentos. Com esse valor seria possível pagar o salário de um mês dos funcionários da Faetec (R\$ 41 milhões), dos 3.723 servidores da Fundação Saúde (R\$ 11 milhões) e ainda sobra-

riam cerca de R\$ 2 milhões.

Na avaliação da advogada Isabel Figueiredo, membro do Conselho do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, a bonificação é superior à média do salário de um policial. “Isso não me parece razoável”, afirmou. “O Rio, a essa altura do campeonato, precisaria de uma política um pouco mais consistente, mais global para o combate às armas”, diz.